

ENTRE O GOVERNO E A RENAMO

DIALÓGO EM ROMA PODE SER RETOMADO AMANHÃ

● Restabelecido no Malawi sistema de comunicações para os elementos da Renamo

O reinício da sétima ronda negocial entre a delegação do Governo moçambicano e da Renamo está previsto para amanhã, quarta-feira, aqui em Roma. Tal facto vai ocorrer depois da conclusão, na semana passada, de uma série de encontros preliminares que vinham decorrendo entre os mediadores e as partes envolvidas nas negociações e do restabelecimento do sistema de comunicações para contacto directo entre os elementos da Renamo nas negociações em Roma com a sua base no Interior do país através do Malawi.

«Neste momento existem boas perspectivas. Resolvido o problema das comunicações, pensamos que muito

provavelmente vamos começar na próxima quarta-feira as negociações directas» — disse a fonte da mediação, excusando-se a precisar as razões que estiveram na origem do corte do sistema de comunicações.

Em declarações recentes ao nosso jornal, o Ministro dos Transportes e Comunicações e chefe da delegação do Governo às conversações, Armando Guebuza, disse que esperava chegar à capital italiana e reiniciar imediatamente as conversações directas, e que tal não estava a acontecer porque a Renamo impunha alguns condicionalismos ligados ao problema das comunicações. Este facto foi mais tarde confirmado por Raúl Domingos, chefe do Departamento das Relações Exteriores e chefe da delegação da Renamo às conversações, indicando que a resolução desse problema técnico era da responsabilidade dos mediadores.

Na sequência dos esforços que se desenvolviam, visando ultrapassar essa dificuldade, os mediadores fizeram deslocar na última sexta-feira o seu representante em Maputo para a capital do Malawi, Blantyre. Foi depois da deslocação do Embaixador italiano em Moçambique, Manfred Di

Camerana, ao Malawi, que os mediadores afirmam haver boas perspectivas de se ultrapassar o problema, indicando amanhã, quarta-feira, como a data provável para o reinício das negociações.

Esta é a primeira vez desde que as duas delegações se encontraram aqui em Roma há mais de uma semana que os mediadores admitiram que o atraso que se verifica não se deve apenas à necessidade da continuação da realização dos encontros preliminares mas também do problema das comunicações.

O atraso deu lugar à especulação de várias ordens, primeiro relacionando o facto com a chegada tardia das delegações, com a necessidade de aprovação de algumas leis durante a última sessão da Assembleia da

República, e ainda com a realização de um encontro entre Jeffrey Davidow e Afonso Dlakama aqui em Roma.

A este propósito, a fonte da mediação disse que uma coisa não tem nada a ver com a outra, admitindo, contudo, que bem poderiam aproveitar esta ocasião para fazer consultas sobre questões que considerassem pertinentes ligadas ao processo.

Uma fonte da delegação do Governo moçambicano classificou as informações de boato, e não teceu mais comentários. O chefe da delegação da Renamo, Raúl Domingos, disse que a visita do seu Presidente a Roma, a convite do Governo italiano, neste momento não é possível por vários motivos, que não especificou, reservando por isso para quando for oportuno. E, portanto, no meio desta situação que se vão desvanecendo as esperanças dos moçambicanos, cansados da guerra, que continua a ceifar milhares de vidas, que se espera pelo reinício das conversações directas entre as delegações do Governo e da Renamo.